

# GERMINAÇÃO E MORFOLOGIA DA SEMENTE E PLÂNTULA DE MOGNO (*SWIETENIA MACROPHYLLA*, KING)

Sebastião da Cunha Lopes

O mogno (*Swietenia macrophylla*, King) pertence à família Meliaceae de ocorrência natural desde a península de Yucatán até a Colômbia, Venezuela, Peru e na região Amazônica, encontra-se ameaçado de extinção, devido a sua grande utilidade na construção de móveis de luxo, adornos etc. O objetivo deste trabalho é estudar a germinação do mogno em diferentes substratos e fazer descrições morfológicas do fruto, semente e da plântula, analisando também a altura e o diâmetro do epicótilo. O experimento foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 4 repetições que consistiram de: T1- Areia + cama de aviário (3:1), T2- Areia + casca de arroz carbonizada (1:1); T3- Areia + casca de arroz carbonizada (1,5:3); T4- Terra preta + casca de arroz carbonizada (1:1). O melhor resultado para a germinação foi o tratamento T2 seguido do T3 enquanto que para altura e diâmetro do epicótilo não houve diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade. A germinação iniciou 11 dias após o plantio, caracterizando-se como criptocotiledonar, hipógea. O fruto seco é uma cápsula septifraga, de cor marrom. O envoltório seminal apresenta-se alado de cor marrom brilhante; sem este revestimento a semente mede 16-25mm de comprimento, 8-10mm de largura e 3-4mm de espessura. Com 5 dias de emergidas as raízes chegam a medir 95mm de comprimento, com inúmeras radicelas. As folhas apresentam-se simples, pecioladas, glabras, com pulvinos na base, lanceolada-ovada, alternas ou opostas somente no primeiro par. A espécie *Swietenia macrophylla* apresenta grande potencial para trabalhos de reflorestamento visto sua germinação ser rápida e constituir umas das espécies ameaçada de extinção.

---

Orientadora: Profa. Maria da Graça A. Lobo (DBO)

Bolsa PIBIC - 01.05.95 a 31.07.96.